

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 48 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 41/2016 (09/10/2016 A 15/10/2016)**  
**MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL**

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016”, disponível no site [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs). O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênitas no território nacional.

*I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)*

### 1. Informações gerais

Até 15 de outubro de 2016 (SE 41), 9.862 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 3.035 (31%) casos permanecem em investigação e 6.827 casos foram investigados e classificados, sendo 2.063 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 4.764 descartados (Tabela 1).

**Tabela 1** – Distribuição acumulada<sup>1</sup> dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 15 de outubro de 2016 (SE 45/2015 - SE 41/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado <sup>1</sup> de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC <sup>2</sup> , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos		
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados <sup>3</sup>	Investigados e descartados <sup>4</sup>
	<b>Brasil</b>	<b>9.862</b>	<b>100,0</b>	<b>3.035</b>	<b>2.063</b>	<b>4.764</b>
1	Alagoas	354	3,6	55	84	215
2	Bahia	1359	13,8	684	323	352
3	Ceará	596	6,0	123	150	323
4	Maranhão	316	3,2	76	158	82
5	Paraíba	917	9,3	185	182	550
6	Pernambuco	2155	21,9	352	390	1413
7	Piauí	190	1,9	8	99	83
8	Rio Grande do Norte	469	4,8	128	140	201
9	Sergipe	267	2,7	60	124	83
	<b>NORDESTE</b>	<b>6623</b>	<b>67,2</b>	<b>1671</b>	<b>1650</b>	<b>3302</b>
10	Espírito Santo	239	2,4	125	31	83
11	Minas Gerais	187	1,9	112	9	66
12	Rio de Janeiro	771	7,8	380	135	256
13	São Paulo	727	7,4	289	44	394
	<b>SUDESTE</b>	<b>1924</b>	<b>19,5</b>	<b>906</b>	<b>219</b>	<b>799</b>
14	Acre	49	0,5	17	2	30
15	Amapá	16	0,2	3	9	4
16	Amazonas	41	0,4	8	20	13
17	Pará	106	1,1	95	1	10
18	Rondônia	29	0,3	10	8	11
19	Roraima	30	0,3	7	10	13
20	Tocantins	215	2,2	87	18	110
	<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>486</b>	<b>4,9</b>	<b>227</b>	<b>68</b>	<b>191</b>
21	Distrito Federal	56	0,6	4	9	43
22	Goiás	194	2,0	53	29	112
23	Mato Grosso	320	3,2	118	48	154
24	Mato Grosso do Sul	49	0,5	9	21	19
	<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>619</b>	<b>6,3</b>	<b>184</b>	<b>107</b>	<b>328</b>
25	Paraná	49	0,5	6	4	39
26	Santa Catarina	14	0,1	1	4	9
27	Rio Grande do Sul	147	1,5	40	11	96
	<b>SUL</b>	<b>210</b>	<b>2,1</b>	<b>47</b>	<b>19</b>	<b>144</b>

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 15/10/2016)

<sup>1</sup> Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

<sup>2</sup> Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como: calcificações cerebrais, alterações ventriculares e de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

<sup>3</sup> Foram confirmados 385 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

<sup>4</sup> Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

## 2. Distribuição geográfica

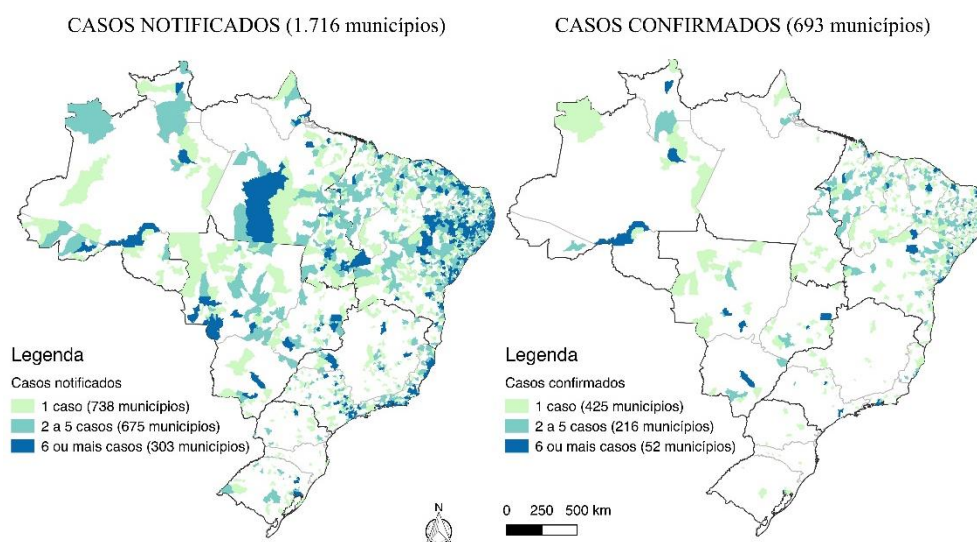
Segundo a distribuição geográfica, os 9.862 casos notificados estão distribuídos em 1.716 (30,8%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

**Tabela 2** – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 41/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	<b>Brasil</b>	<b>1.716</b>	<b>30,8</b>	<b>693</b>	<b>12,4</b>	<b>5.570</b>
1	Alagoas	75	73,5	39	38,2	102
2	Bahia	201	48,2	83	19,9	417
3	Ceará	114	62,0	55	29,9	184
4	Maranhão	94	43,3	67	30,9	217
5	Paraíba	139	62,3	70	31,4	223
6	Pernambuco	179	96,8	106	57,3	185
7	Piauí	74	33,0	43	19,2	224
8	Rio Grande do Norte	89	53,3	47	28,1	167
9	Sergipe	56	74,7	41	54,7	75
	<b>NORDESTE</b>	<b>1021</b>	<b>56,9</b>	<b>551</b>	<b>30,7</b>	<b>1794</b>
10	Espírito Santo	34	43,6	12	15,4	78
11	Minas Gerais	84	9,8	9	1,1	853
12	Rio de Janeiro	59	64,1	14	15,2	92
13	São Paulo	149	23,1	20	3,1	645
	<b>SUDESTE</b>	<b>326</b>	<b>19,5</b>	<b>55</b>	<b>3,3</b>	<b>1668</b>
14	Acre	10	45,5	1	4,5	22
15	Amapá	5	31,3	3	18,8	16
16	Amazonas	11	17,7	8	12,9	62
17	Pará	43	29,9	1	0,7	144
18	Rondônia	9	17,3	2	3,8	52
19	Roraima	7	46,7	3	20,0	15
20	Tocantins	71	51,1	12	8,6	139
	<b>NORTE</b>	<b>156</b>	<b>34,7</b>	<b>30</b>	<b>6,7</b>	<b>450</b>
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	43	17,5	16	6,5	246
23	Mato Grosso	53	37,6	15	10,6	141
24	Mato Grosso do Sul	16	20,3	8	10,1	79
	<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>113</b>	<b>24,2</b>	<b>40</b>	<b>8,6</b>	<b>467</b>
25	Paraná	32	8,0	4	1,0	399
26	Santa Catarina	14	4,7	4	1,4	295
27	Rio Grande do Sul	54	10,9	9	1,8	497
	<b>SUL</b>	<b>100</b>	<b>8,4</b>	<b>17</b>	<b>1,4</b>	<b>1191</b>

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 15/10/2016).

**Figura 1** – Distribuição espacial de casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 41/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 15/10/2016).

### 3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de 9.862 casos notificados, 490 (5%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 490 óbitos fetais ou neonatais notificados, 222 (45%) permanecem em investigação, 171 (35%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 97 (20%) foram descartados (Tabela 3).

**Tabela 3-** Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 41/2016.

	Unidade Federada e Regiões	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado	Descartado
	<b>BRASIL</b>	<b>490</b>	<b>222</b>	<b>171<sup>a</sup></b>	<b>97</b>
1	Alagoas	14	7	5	2
2	Bahia	41	21	17	3
3	Ceará	46	18	25	3
4	Maranhão	19	13	3	3
5	Paraíba	27	1	18	8
6	Pernambuco	96	85	9	2
7	Piauí	14	0	8	6
8	Rio Grande do Norte	36	9	23	4
9	Sergipe	13	6	6	1
<b>NORDESTE</b>		<b>306</b>	<b>160</b>	<b>114</b>	<b>32</b>
10	Espírito Santo	15	7	7	1
11	Minas Gerais	4	2	0	2
12	Rio de Janeiro	40	13	10	17
13	São Paulo	17	3	3	11
<b>SUDESTE</b>		<b>76</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>31</b>
14	Acre	3	2	1	0
15	Amazonas	2	1	1	0
16	Amapá	2	0	2	0
17	Pará	8	8	0	0
18	Rondônia	4	1	2	1
19	Roraima	2	2	0	0
20	Tocantins	20	4	10	6
<b>NORTE</b>		<b>41</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>7</b>
21	Distrito Federal	2	0	2	0
22	Goiás	15	1	9	5
23	Mato Grosso	27	15	8	4
24	Mato Grosso do Sul	4	1	2	1
<b>CENTRO OESTE</b>		<b>48</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>10</b>
25	Paraná	2	0	0	2
26	Rio Grande do Sul	16	2	0	14
27	Santa Catarina	1	0	0	1
<b>Sul</b>		<b>19</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>17</b>

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 15/10/2016).

- a. Foram confirmados 72 óbitos (fetal ou neonatal) por critério laboratorial específico para vírus Zika (PCR ou sorologia)

## II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

A partir do Informe Epidemiológico nº 25, o monitoramento dos casos de febre pelo vírus Zika está sendo disponibilizado no formato de Boletim Epidemiológico, disponível no endereço <http://combateades.saude.gov.br/situacao-epidemiologica#boletins>.

